

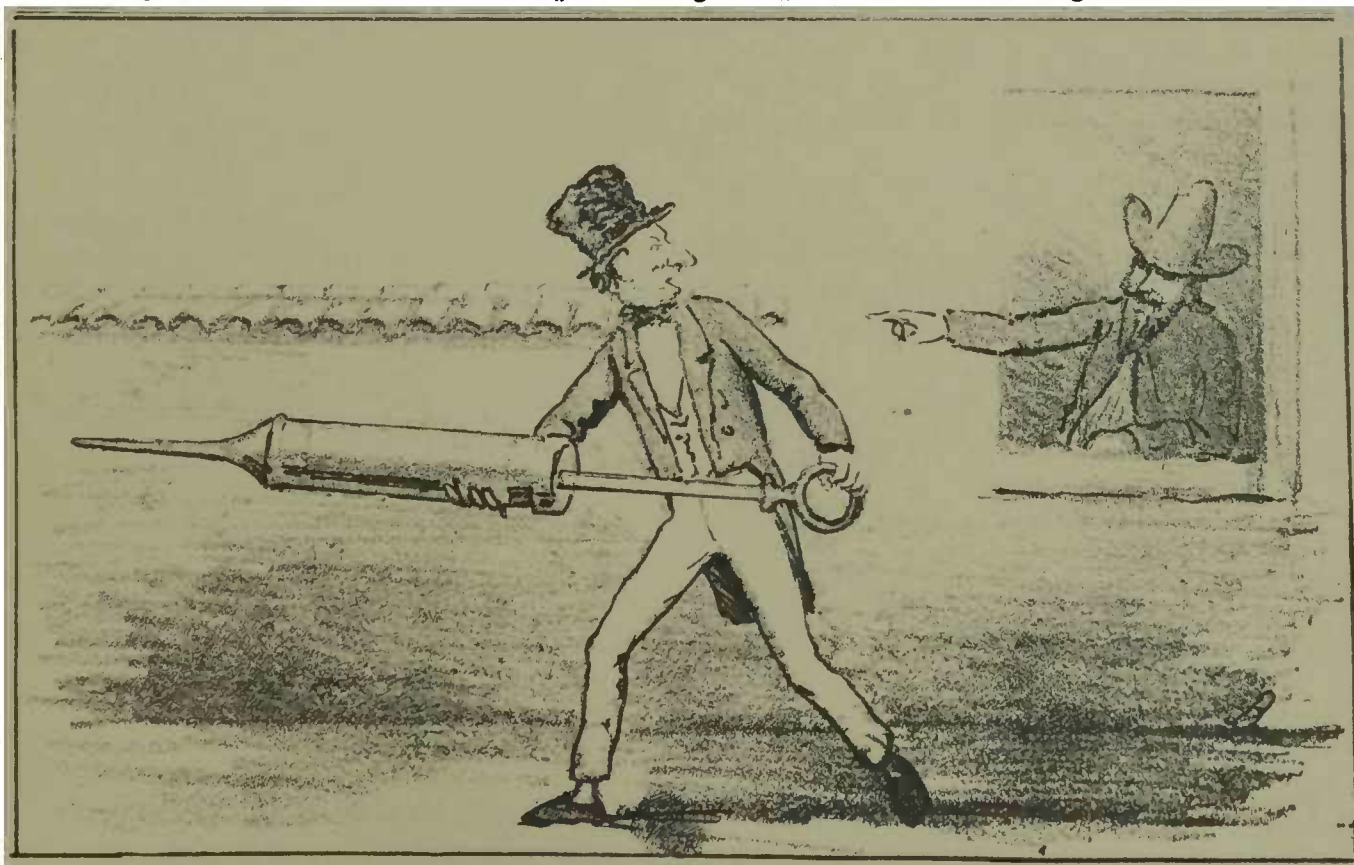


Recebe-se artigos e desenhos dirigidos á redacção do «Cabrião» no escriptorio da rua da Imperatriz n. 20, onde assigna-se e vende-se este jornal. O escriptorio está aberto aos Domingos, 2.^{as} e 5.^{as} feiras.

ANNO I.
N. 20
Publica-se aos
domingos.

PARA A CAPITAL.		PARA A PROVINCIA.	
Trimestre.	5\$000	Trimestre.	6\$000
Semestre . .	9\$000	Semestre . .	11\$000
Anno	17\$000	Anno	19\$000

Avulsos 500 rs.—Pagamento adiantado.



CABRIÃO.—Onde vae, Pipelet?

—**PIPELET.**—Vou a Policia preveni-la que não estou disposto á constipar-me com as malditas molhadellas, que estão em uzo.

—**CABRIÃO.**—Mas armado de seringa?

—**PIPELET.**—Boa duvida! Tomei esta precaução, porque se a policia fizer ouvidos de mercador, arrumo-lhe um...
u

CABRIÃO

SÃO PAULO 17 DE FEVEREIRO DE 1867.

D'esta vez o «Cabrião» não pode deixar de bater á porta da Policia.

Trata-se de dar remedio á um mal immenso e terrivel: trata-se de salvar a vida de muita gente, que a tem exposta aos ataques de defluxo, ás constipações, ás febres, á thizica, á pneumonia, e á muitas outras «formulas de morrer» provenientes do maldito habito de festejar o carnaval com agua fria.

A Policia não tem obrigação de extirpar da sociedade tudo quanto concorre para o anniquilamento da raça humana?

E as seringadas, os «limões de cheiro», e os banhos d'agua fria não estão classificados como bons e experimentados passaportes para a outra vida?

Prohibir o uzo das armas mortíferas, a venda de substancias venenosas, prohibir e castigar o assassinato, as offensas corporeas de todo o genero, e não prohibir o entruído brutal, nocivo, e perigozissimo da agua fria—é fazer com a mão direita e desfazer com a esquerda.

A Policia é, e deve ser, uma como Providencia humana e social.

Tem a seu cargo um mundo especial, inteiramente seu, á respeito do qual ella procede como a alta e divina Providencia em relação aos mundos e mundos da criação.

Dentro de sua orbita ella exerce seu influxo providencial, quer em relação ao presente, quer em relação ao futuro.

No presente, actuando directamente. No futuro, prevenindo.

A previzão é o apanagio mais bonito e maravilhoso de toda e qualquer Providencia. Um pouco semelhante ao olphato ou á advinhação, a faculdade preventiva é a condição essencial e primeira da autoridade policial.

O «Cabrião» vem á Policia com seu avizo para que a Policia ponha em acção a sua previzão, e preveja que S. Paulo está voltando á seringa, e á laranjinha.

Tentativas de assassinato por meio de molhadelas

já se tem praticado com o maior descáro nas ruas mais populosas da cidade.

Se a Policia não põe cobro á esses ensaios de morticínio, quando chegarem os dias do carnaval teremos com certeza desgraças sobre desgraças.

Tudo isso pode e deve evitar a Policia, sob pena de ser conciderada complice do Satanaz, do California, e do Farias, nos tramas que urdem estes ultimos contra a vida humana; o primeiro para ter almas para suas caldeiras de chumbo derretido; o segundo e o terceiro para terem abundancia de enterros.

Pede-se providencias á Policia.

O avizo está dado, e deve ser sufficiente para accordar sua faculdade preventiva.

Instrucções Secretas dos Padres da Companhia de Jesus.

CAPITULO VI

DO MODO DE CONCILIAR AS VIUVAS RICAS, Á SUA DEVOÇÃO.

Escolha-se para esta grande obra os mais antigos e graves padres, com tanto, que sejam de compleição mais viva, e conversação mui lhana. Sejam as viuvvas visitadas por estes, e logo que mostrarem affecto á Companhia, offereçam-lhe com rebuço a protecção e meritos da Companhia, e se ellas acceitarem isto, e começarem á frequentar as nossas Igrejas, é necessario logo provel-as de confessor, pelo qual sejam bem dirigidas, principalmente em ordem a perseverar no estado de viuvvas, e louvando-lhes muito, contando-lhes que a Bemaventurança será por este meio infallivel e que este é o modo mais efficaz de evitar as penas do Purgatorio.

Procure o confessor, que se occupem em casa a estabelecer alguma capellinha, ou oratorio, em o qual poderão exercitar-se em algumas meditações ou exercicios espirituaes, para que assim se apartem com facilidade de conversações e visitas dos que as pretenderem para casar; e ainda quando tenham capel-

lão, não deixem os nossos de dizer-lhes Missa, principalmente de fazer-lhe a tempo opportuno algumas exhortações; e tambem proverem de terem á sua disposição com cautella o capellão, e a pouco e pouco se hão de mudar as cousas tocantes ao governo domestico da casa; porém attendendo sempre á pessoa, ao lugar, ao affecto, e á devoção. Hão de apartar-se todos aquelles domesticos, mas com moderação, que não franquearem, nem corresponderem com a Companhia, e só se hão de encommendar áquelles, (se houverem de estar alguns) que dependem, ou queiram depender dos nossos, e assim saberemos tudo quanto se passar em casa.

Todo o cuidado hade por o confessor, que a viuva uze do seu conselho em tudo, e que descance; e isto se lhe dará a entender em havendo occasião; e que é o unico fundamento do seu proveito espiritual.

Aconselhe-se que continue com muita especialidade o Sacramento da Penitencia, em o qual, declare com muita liberdade, os intimos pensamentos do seu animo, e qualquer tentação; e demais disto a frequencia da Sagrada Communhão, e ouvir missas do mesmo confessor, ao que será convidada com o prometter-lhe singulares deprecações nella, que reze cada dia a Ladainha, que faça uma e muitas vezes exames de consciencia.

Tambem ajudará muito para conhecer perfeitamente todas as suas inclinações, dizer que faça confissão geral, e se a tiver feito com outro, que a repita, propondo-lhe além disto com destreza alguns que a pretendem para casar; porém sejam aquelles de que estão certos, que a viuva os aborrece; e contem-lhe tambem os vicios e máos costumes de outros, que a pretenderem, para que assim universalmente tenha aversão as segundas bódas.

• Faça-lhe exhortações dos bens das viuvas, das molestias do matrimonio, e com especialidade sendo repetido, e dos perigos em que se mettem; quando constar que está com affecto ao matrimonio e affeioada ao estado de viuvez, então se lhe hade recomendar a vida espiritual, mas de nenhum modo a vida religiosa, propondo-lhe e exagerando-lhe os grandes encommodos desta vida, trazendo-lhe para exemplo a vida de uma Paula, de uma Escolastica, e outros semelhantes. Veja bem o confessor a que o mais breve possivel, fará ella voto de castidade, ao

menos pelo tempo de dois ou tres annos, para que com isto lhe cerre a porta, e se não lembre mais de segundas bódas; e nesse tempo se lhe hade prohibir toda a conversação com differente sexo, e ainda a dos consanguineos e parentes por afinidade, e isto á titulo de maior união com Deos.

Os Ecclesiasticos que a visitarem, e ella visitar, se todos não podereim ser excluidos, sejam taes que, ou sejam admittidos por nossa recommendação, ou estejam totalmente dependentes de nós. Tanto que a viuva tiver chegado á este extremo, se lhe hade pouco á pouco persuadir ás boas obras, e com especialidade á que dê esmolos as quaes não se darão sem direcção do seu padre espiritual, e este a persuadirá, que o talento não se deve dar sem descripção, e que as esmolos maldadas, são muitas vezes causa e fomento de peccado.

(Continúa)

Gazetilha.

JANTAR POLITICO.—Os Barbados do seminario deram ha poucos dias um jantar esplendido (á custa dos tolos e beatas, está entendido), aos principaes saquaremas da terra, para festejar o ganho da victoria eleitoral da parochia da Sé.

Houve enthuziasticos brindes á todas as potestades do Flos Santorum, aos principaes finorios da Companhia de Jesus decantados pela historia, e ás proeminencias do partido corcunda.

Dizem que foi litteralmente esvaziada uma das 15 pipas de Bordeaux legitimo que ha poucas semanas vieram de encommenda aos santos padres, para uzo das missas

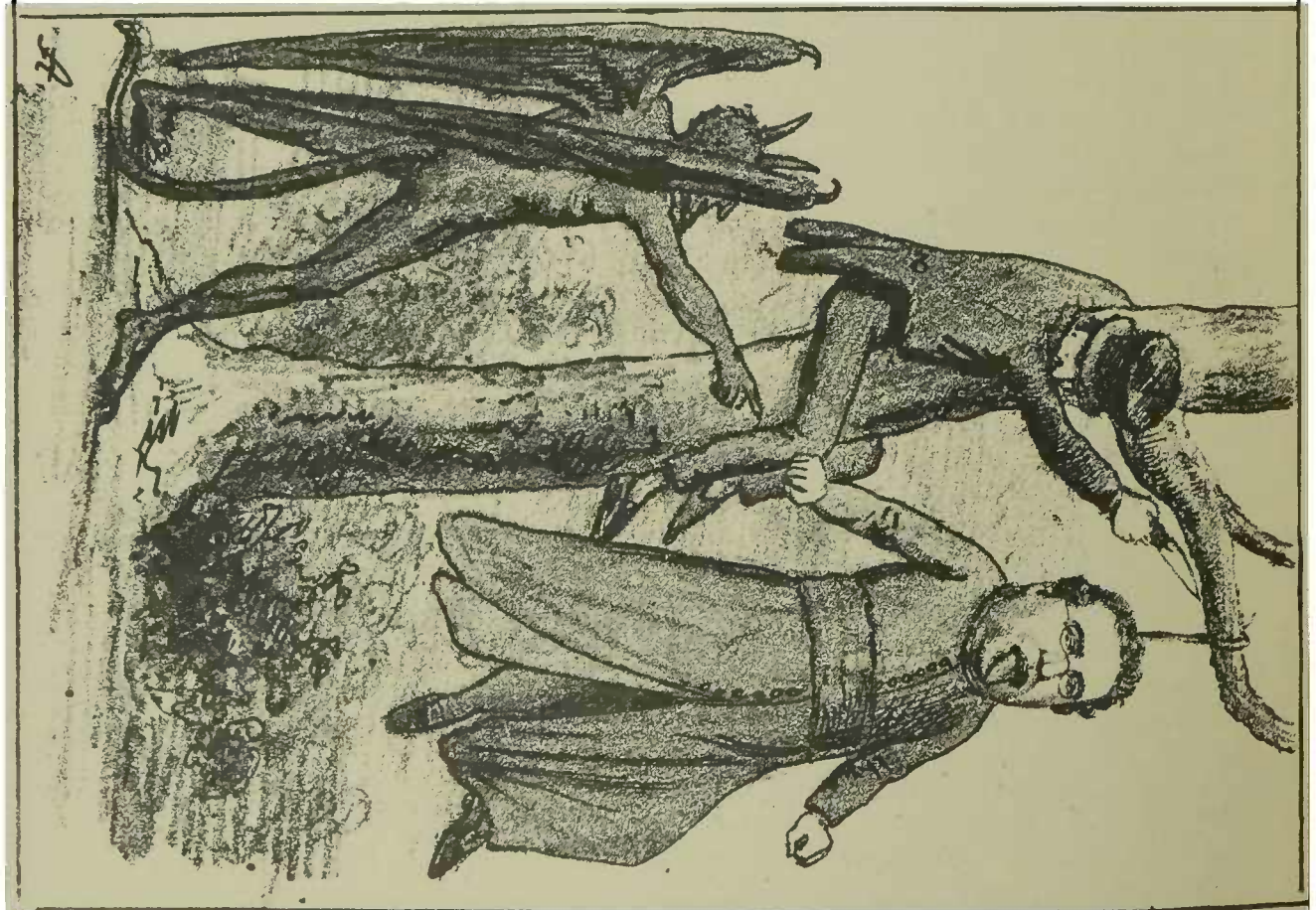
Ite missa est para o bandulho dos beberões a pobre pipa de vinho!

Entre a sobre-meza e o charuto, agradavel e variadissima conversação travou-se familiarmente por todos os convivas do sexo temporal e do sexo espiritual.

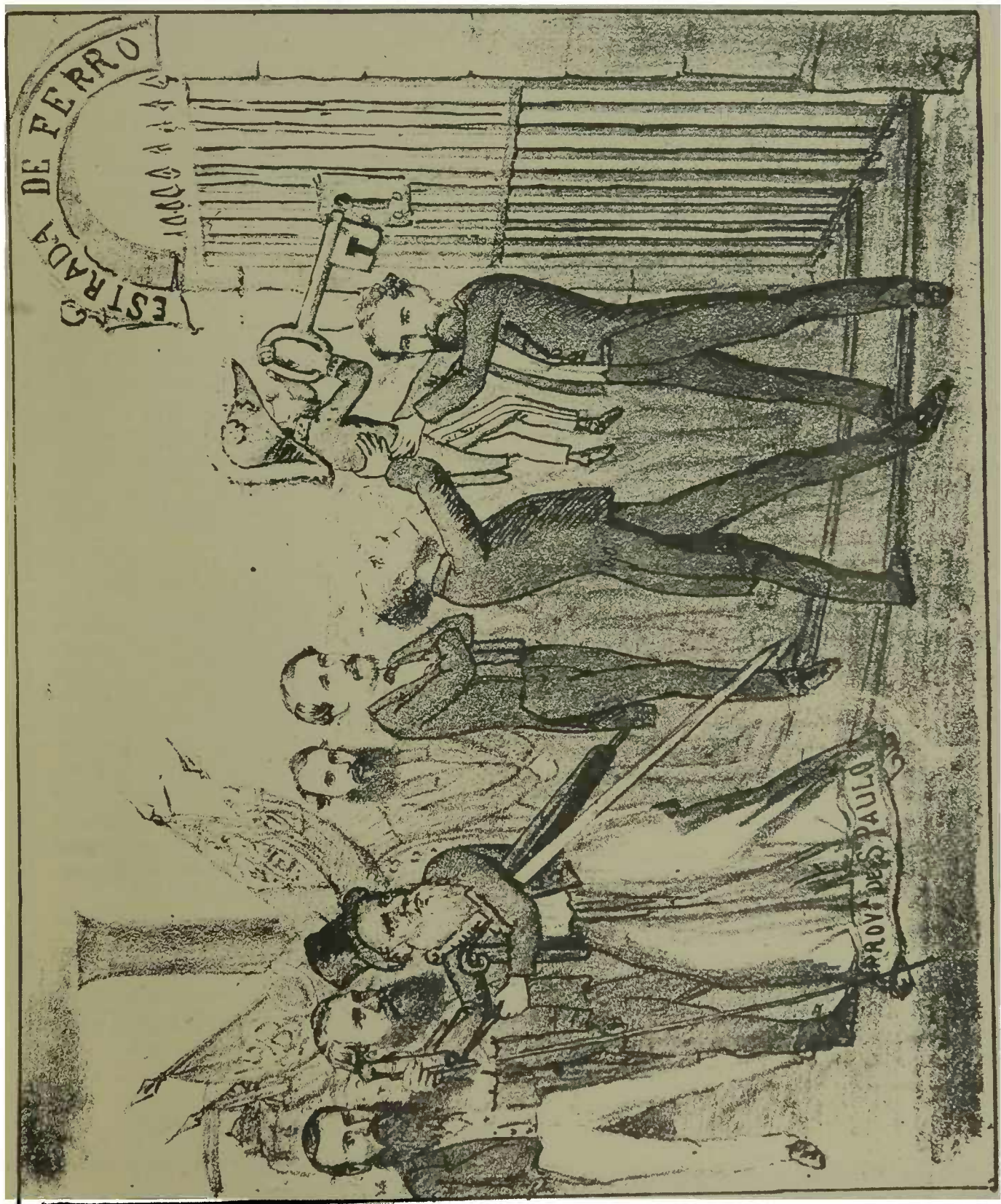
Discutio-se largamente sobre importantissimos e instructivos assumptos: sobre os palmitos de Santo Amaro, tidos e havidos como os mais saborosos do mundo: sobre a conveniencia de affastar do Brasil a



Os Cascudos de Aréas furiosos com a derrota que soffrerão, vingão-se no Porco Espinho.



Diabo.—Que fazes ahí? O padreco quer enforcar-se desesperado com a victoria alcançada pelos liberaes santistas, deixa-lo fazer! Elle pertence-me...
—Pipêrri.—Não admitto. Eu preciso ainda do homem, e por isso vou cortar a corda, antes que elle estique a canella.



Posição em que, até hoje, tem estado a provincia, os representantes do governo, e os da companhia, esperando a abertura da Estrada de Ferro.

emigração Norte-Americana : sobre os meios de quanto antes prover-se todas as parochias da provincia com vigarios francezes ou italianos, secretamente subordinados a Companhia dos Jesuitas : sobre a mimosa farinha de mandioca da Conceição dos Guarulhos : sobre a instrucção publica : sobre a necessidade de medidas inquisitoriaes no systema governamental do Brasil, e sobre mil outros assumptos, inclusivè a belleza das mulheres e a castidade das irmãs de S. José.

Para divertir a companhia o dr. Maranhense cantou algumas modinhas do norte, sendo muito applaudido.

O dr. João das Regras recitou uma poesia que foi ha muitos annos impressa no «Guayanã» com o titulo—A varzea do Carmo—e que é a sua melhor peça litteraria.

Sua Eminencia o Cardeal D. Rodrigo exhibio um soneto acrostico por elle feito quando dava-se ao cultivo da litteratura, in illo tempore

O sr. Paulino Valle, conego honorario da cathedral, para não ficar atraz dos referidos, recitou, de memoria, o primeiro acto de um drama que está escrevendo, e que intitula-se—O ratão de sachristia.

A companhia debandou-se ás 8 horas da noite com geral contentamento dos convivas e dos amphitriões.

CARNAVAL.—Consta que os politicos pescadores de aguas turvas (d'esta capital) preparam-se para concorrer ás festas carnavalescas, percorrendo as ruas em bando especial, sob uma bandeira propria que terá por distico a palavra—Honestidade.

Todos elles já encommendaram mascaras de homens de bem de diversos typos.

Hade ser curioso de ver-se semelhantes figuras com cara de gente honesta e honrada!

LEALDADE POLITICA.—O «Cabrião» promette uma rapadura de Pirapóra á aquelle que explicar de um modo satisfatorio a verdadeira significação d'essas duas palavras.

ESTRADA DE FERRO.—Abriu-se á final!!!

Tambem mais cedo era uma louca precipitação!... Andar assim! ao menos não ha perigo de quebrar as pernas!

Damos estrondozos parabens aos paulistas em geral—pela abertura da estrada.

Excepção feita (está entendido) dos medrosos e pobres de espirito que dão-se aos perros com a cousa, porque d'esses é o costado dos burros e a tradicional cangalha.

A OPINIÃO.—Sob este titulo e com o pseudonimo de «Arcole» acaba de ver a luz um opusculo politico.

Propõe-se a mostrar os inconvenientes da liga e a defender o general Canavarro. E' bem escripto e tem paginas verdadeiras. O «Cabrião» agradece a offerta, sauda o «Arcole» e dezeja que encontre leitores para o seu trabalho, cousa mais difficil actualmente, do que descobrir voluntarios da patria para o exercito.

CANTO-CHÃO.—Os jesuitas já principiam a entrometer-se no seio de algumas familias, sob mil pretextos. Aqui, porque são amigalhões do patrão da casa. Ali, porque dezejam ensinar uma velha viuva a morrer santamente, e a testar ainda mais santamente. Acolá, porque ha uma solteirinha melancolica de 30 annos a guiar pelo bom caminho. Além, por outro motivo. Mais além, por um outro.

De todos os motivos ou pretextos, entretanto, o mais curioso é o que empregam em relação ás casas em que ha muitas meninas—á quem é preciso preparar para a primeira communhão.

Este pretexto é a necessidade de ensinar á taes meninas—o canto-chão!!!

Não é gracejo : ensinam canto-chão puro!!!

Para não molestar a ninguem, deixa-se de indicar lugares. Mas nem por isso é menos verdade o que fica dito.

LANTERNA MAGICA.—Recebeu-se o 1.º n.º d'este jornalzinho de caricaturas publicado em Taubaté, sob esse titulo.

O «Cabrião» saúda ao colleguinha, e dêzeja-lhe vida de Mathuzalém.

Regras de economia.

Remendar os sapatos em quanto dura o couro e a sola.

Andar sempre de preto para não sujar muita roupa.
Comprar carne tarde para achal-a barata.

Usar de sobre-casaca, para andar de calças sem fundilhos.

Pentear o cabello molhado, para não gastar pomada.

Sahir a passeio e ir á casa de amigos, deitar cheiro no lenço.

Dar jantar em dia de serviço para ter pouca gente.

Ir á missa de madrugada para poupar a roupa nova

Guardar casaca velha para enterros e actos nocturnos.

Jantar tarde, para não fazer despeza com a ceia.

Dormir vestido para não gastar lençóes.

Dormir ás escuras para poupar luz.

Deitar-se as escuras para não machucar o peito da camisa.

Viva o voto livre!

(CODIGO DO EMPREGADO.)

Excepto o domingo, irás
Sem falta á repartição.

E' sorte, rabiscarás
De papeis uma alluvião.

A's nove horas entrarás
Sisudo, chapéo na mão.

Meia hora gazejarás
Fumando pelo saguão.

As tres horas jantarás
Mas sempre a meia ração.

Com teu chefe votarás
Se tratar-se de eleição.

Desta forma esperarás
O dia da demissão.

(Semana Illustrada.)

Viventes infelizes.

Marinheiros.

Guarda nacional da activa.

Escravos de engenho.

Bestas de carroça.

Mulher de soldado.

Caixeiro de vinagre.

Padre vergonhoso.

Freira arrependida.

Medico sem clinica.

Homem sem dinheiro.

Anuncio curioso.

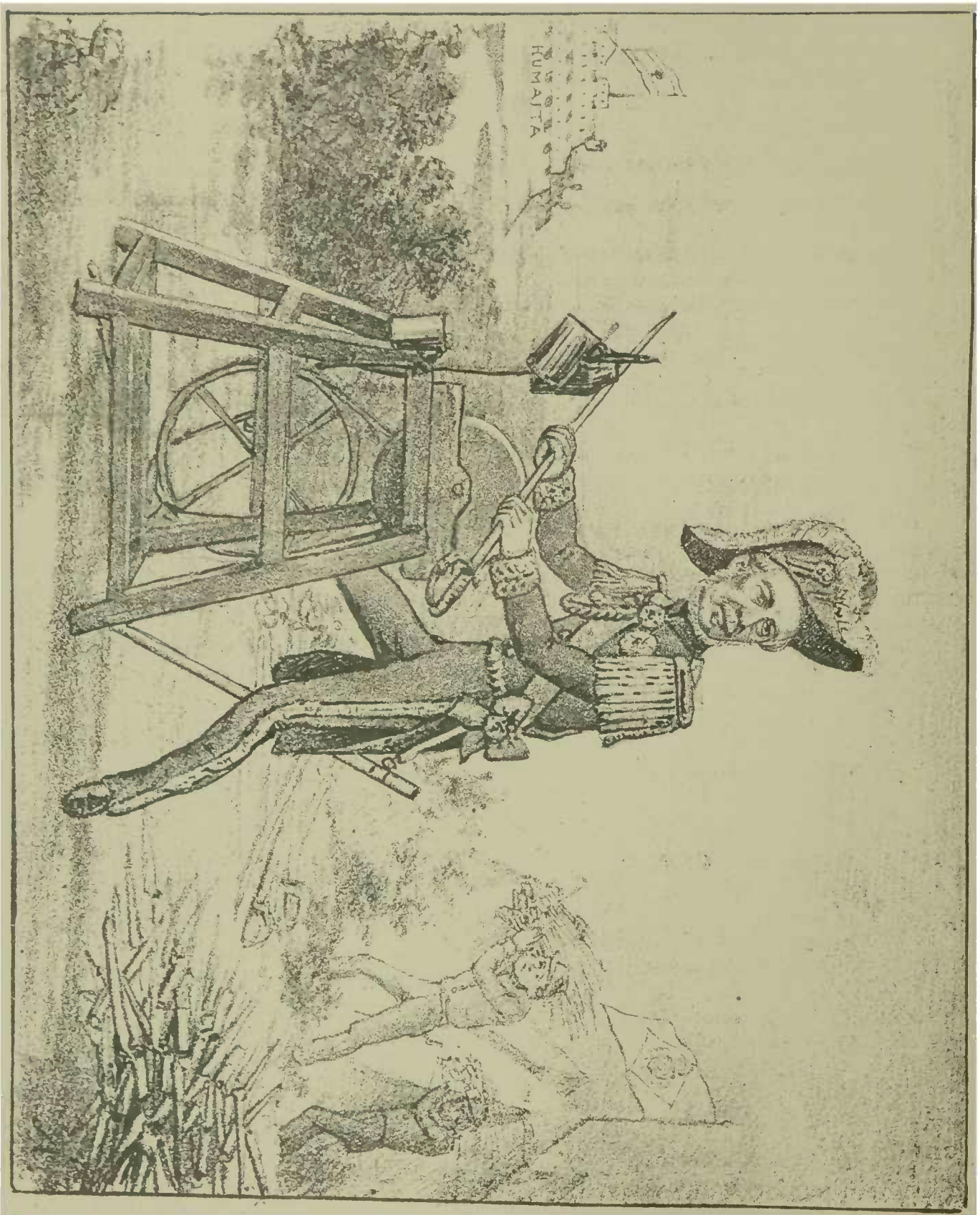
Chama-se a attenção dos apreciadores de disparates para o seguinte annuncio encontrado em um jornal:

MULA QUE SE SUPPÕE ROUBADA.

O abaixo assignado pede ás autoridades e amigos do interior (!!) o favor de intervirem afim de apprehenderem (!) uma mula que se suppõe roubada da estrebaria, nesta cidade, tendo os signaes seguintes: Pangaré, com listras negras nos quatro pés, e lombo até a cauda, (!) delgada, anca fina e comprida, cabeça pequena. tamanho médio, esperta, boa marcha e faceira. Tem na coxa um quadrado que forma dous angulos agudos, (!!!) de cujos vertices se destacam traços curvos e em ponto pequeno, tem a mesma (???) na queixada, pouco visiveis (???) Tem mais uma cicatriz na verilha, preta, que parece signal de rendedura.

Pela estimacção d'ella, gratifica-se bem a quem trazer á rua da Constituição n. 24, etc. etc.

Lithotypo de H. Schroeder.



A guerra continuará em quanto este GRANDE AMOLADOR não tiver afado, como pretende, todas as espadas e baionetas do Exército Brasileiro.
(Temos muitissimo tempo a esperar!!!)